

PARQUE EÓLICO DE SERRA DO BARROSO III

REFORÇO DE POTÊNCIA

PRAI – Plano de Recuperação de Áreas Intervencionadas

1º RELATÓRIO



28-04-2017

PARQUE EÓLICO DE SERRA DO BARROSO III
REFORÇO DE POTÊNCIA
PRAI

28-04-2017

Elaborado por:

Revisto e aprovado por:

Soraia Duarte
(Eng.^a do Ambiente da
Dir. Promoção e Ambiente)

Timóteo Monteiro
(Responsável da
Dir. Promoção e Ambiente)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. ANTECEDENTES	1
2.1. ANTECEDENTES DO PROCESSO DE AIA	Error! Bookmark not defined.
2.2. MEDIDAS AMBIENTAIS	Error! Bookmark not defined.
2.3. RECLAMAÇÕES	2
3. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO DA FLORA E VEGETAÇÃO .	2
4. RESULTADOS	3
5. CONCLUSÕES.....	4

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relatório é o de sistematizar e relatar os resultados obtidos através da implementação do Plano de Recuperação de Áreas Intervencionadas (PRAI) em fase de exploração do Reforço de Potência do Parque Eólico de Serra do Barroso III.

O presente relatório é produzido no âmbito das obrigações do promotor “Eólica do Alto do Mourisco” perante as entidades licenciadoras, nomeadamente as decorrentes do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental e que estão identificadas na respetiva DIA favorável condicionada do projeto em causa.

O presente relatório segue a estrutura definida no Anexo V da Portaria n.º 395/2015 de 4 de novembro, com as necessárias adaptações.

A autoria técnica do relatório esteve a cargo da EDPR PT – Promoção e Operação, S.A.

2. ANTECEDENTES

O Reforço de Potência do Parque Eólico de Serra do Barroso III, de acordo com o Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, encontrava-se sujeito a uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) por se enquadrar nos critérios definidos no Anexo II no ponto 13 “Qualquer alteração, modificação ou ampliação de projectos não incluídos no Anexo I e incluídos no Anexo II já autorizados e executados ou em execução que possam ter impactes negativos importantes no ambiente”.

O promotor deste projeto, na altura a ENEOP2, apresentou um Estudo de Impacte Ambiental, em fase de projeto de execução, tendo dado início ao Processo de AIA n.º 2627 com data de 22 de Novembro de 2012¹.

No decurso do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), a Comissão de Avaliação (CA) solicitou a apresentação de alguns elementos adicionais ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) através do ofício n.º 5/2013/GAIA, de 07 de Janeiro de 2013.

Os elementos solicitados foram disponibilizados pela Eólica do Alto do Mourisco através de um Aditamento ao EIA e a CA pronunciou-se pela

¹ Data segundo a Informação Detalhada do Processo de AIA n.º 2627, consultada no site da APA no dia 22/11/2013

conformidade do Estudo de Impacte Ambiental, através do Parecer da Comissão de Avaliação de Maio de 2013.

A Avaliação de Impacte Ambiental do projeto do Reforço de Potência do Parque Eólico de Serra do Barroso III culminou com a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada, a 25 de Junho de 2013, pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Em resposta ao determinado na DIA, nomeadamente no ponto "Elementos a apresentar à Autoridade de AIA antes do Licenciamento", a ENEOP2 enviou para a APA, através da carta 19/13/AM de 12 de Setembro de 2013, os elementos necessários para dar continuidade ao processo de Licenciamento do Projeto, incluindo a proposta de realocização do aerogerador nº 10.

No âmbito do Acompanhamento Ambiental de Obra foram realizados três relatórios do Plano de Acompanhamento Ambiental de Obra. O primeiro, o Relatório Preliminar, relativo ao resultado da visita inicial à obra para verificação da piquetagem, o segundo no final dos movimentos de terras e o último, no final das intervenções após a recuperação das áreas intervencionadas. Posteriormente foi ainda elaborada adenda ao relatório final, relativa à colocação de cancelas limitadoras de acesso, conforme determinado pela medidas da DIA 9 e 73.

2.1. RECLAMAÇÕES

Não ocorreram reclamações ou controvérsias relativamente à Recuperação de Áreas Intervencionadas neste projeto.

3. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS INTERVENZIONADAS

A metodologia utilizada foi a aprovada pela DIA do Reforço de Potência do PE Serra do Barroso III.

Para avaliação da recuperação da vegetação foi realizada uma visita detalhada ao local do projeto em Março de 2017, com registo de fotografias e uma identificação primária das espécies presentes nas áreas intervencionadas, comparando-as com as espécies presentes na envolvente natural.

A mesma visita teve ainda como objetivo verificar a estabilidade dos taludes.

No presente relatório estão resumidos os resultados da visita realizada para avaliação da recuperação da vegetação e estabilidade dos taludes. Os resultados foram agrupados por elemento de projeto, descrevendo-se para cada elemento a situação atual em termos da recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas.

O relatório inclui ainda um anexo fotográfico, onde se efetua uma comparação entre as situações verificadas atualmente e o final da obra.

4. RESULTADOS

Na tabela seguinte são apresentados os resultados da avaliação da recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas. Para cada elemento de projeto são descritos os resultados das observações realizadas no local.

ELEMENTO DE PROJETO	RESULTADOS
Envolvente dos aerogeradores	A plataforma e envolvente apresentam uma cobertura de vegetação que atinge em média os 70% da totalidade da superfície. A vegetação é maioritariamente composta por herbáceas verificando-se também o desenvolvimento de algumas áreas de matos. Os taludes de aterro apresentam percentagens de cobertura um pouco inferiores. Já os de escavação apresentam praticamente total ausência de colonização. A envolvente da área de intervenção sofreu um fogo recente, cujos resultados são bem visíveis no registo fotográfico Os taludes encontram-se íntegros e sem sinais de erosão
Acessos	As bermas dos acessos apresentam uma cobertura de vegetação medianamente desenvolvida, que no entanto já se alastra muitas vezes para as valetas dos acessos e até em alguns locais para o interior do acesso. A vegetação nas bermas é composta por herbáceas e matos baixos. Os taludes encontram-se íntegros e sem sinais de erosão
Valas de Cabos	As valas de cabos apresentam uma cobertura de vegetação muito desenvolvida, que se confunde já com a envolvente não intervencionada. A vegetação sobre as valas é composta por herbáceas e matos baixos.

Chamamos a atenção para a conclusão recente, no início de Março, de operações de gestão de combustível, no âmbito do Sistema de Defesa de Floresta contra Incêndios definido conforme D.L. nº 124/2006, de 28 de Junho, com a redação dada pelo D.L. nº 17/2009, de 14 de Janeiro. Incidiram sobre a

envolvente de aerogeradores e edifício de comando/posto de corte (faixas de 50 metros). As atividades desenvolvidas neste âmbito incluíram o corte do mato, reduzindo portanto o porte da vegetação que entretanto já tinha recuperado nas áreas intervencionadas.

Já depois destas operações, ocorreu um incêndio na zona que, em muitos locais, foi travado pelas áreas do parque onde tinha havido gestão de combustíveis.

Por outro lado, as condições meteorológicas típicas do inverno de altitude mantiveram-se até à semana antes da visita de campo, tendo mesmo ocorrido um nevão na penúltima semana de Março.

Todos estes fatores conjugados, mas principalmente o facto de ainda não se terem verificado condições meteorológicas típicas de Primavera, concorrem para um atraso na recuperação da vegetação.

Quanto à estabilidade dos taludes não se verificam situações anómalas. Todos os taludes se encontram íntegros, sem sinais de erosão. Destaca-se este facto, que se considera muito positivo, a atestar os cuidados tidos na formação e arranjo final dos próprios taludes, bem como na construção dos órgãos de drenagem.

A balizagem dos elementos de obra foi uma medida cuja implementação se revelou eficaz, podendo observar-se atualmente uma evidente minimização da área intervencionada pela obra.

As tarefas executadas no final da obra no âmbito do Plano de Recuperação Paisagística, incluindo também o correto armazenamento das terras de decapagem que foram depois utilizadas nessa recuperação ou a modelação dos taludes, são medidas cujas evidências de implementação já foram apresentadas em relatórios anteriores.

5. CONCLUSÕES

Pela análise dos resultados conclui-se que a recuperação da vegetação nas áreas intervencionadas pela construção do Reforço de Potência do Parque Eólico de Serra do Barroso se encontra em curso. Verificou-se um aumento evidente na quantidade do coberto vegetal e na diversidade das espécies presentes, face ao final da intervenção. As áreas intervencionadas pela obra, que foram sujeitas a recuperação paisagística, estão a ser colonizadas pelas

espécies autóctones existentes na envolvente natural, contribuindo assim para a integração paisagística do projeto na sua envolvente.

O corte raso de mato realizado no âmbito do Sistema Nacional de Defesa de Floresta contra Incêndios, na envolvente dos aerogeradores e edifício de comando, reduziu o volume dos matos, incluindo os que se encontravam em recuperação. O incêndio ocorrido na envolvente da área intervencionada, apesar de ter sido detido pela faixa de gestão de combustíveis, concorreu para o atraso na recuperação da vegetação, em alguns pontos.

Os taludes dos aerogeradores e acessos estão íntegros, sem sinais de erosão.

No relatório do próximo ano, dar-se-á continuação à verificação da recuperação do coberto vegetal.

ANEXO I – REGISTO FOTOGRÁFICO



PARQUE EÓLICO DE SERRA DO BARROSO III – REFORÇO DE POTÊNCIA

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS INTERVENZIONADAS – 1º RELATÓRIO
ANEXO FOTOGRÁFICO

ABRIL 2017

SUBESTAÇÃO



Outubro 2014



Março 2017

SUBESTAÇÃO



Outubro 2014



Março 2017

SUBESTAÇÃO



Outubro 2014



Março 2017

SUBESTAÇÃO

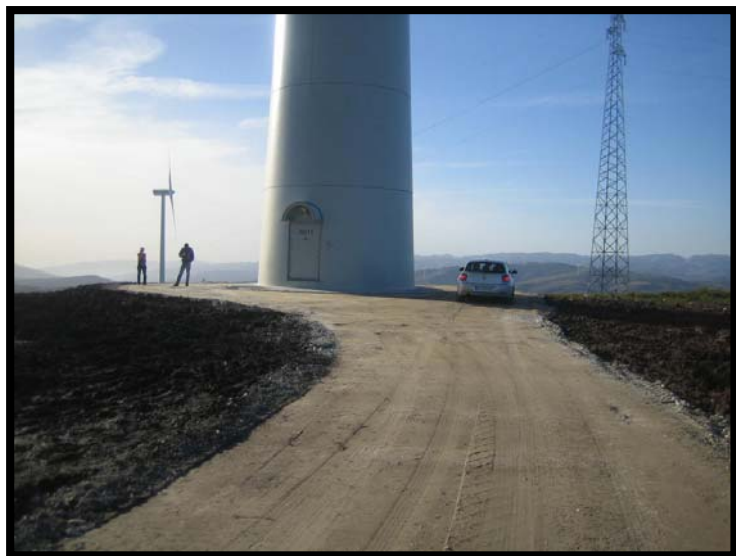


Abril 2014



Março 2017

AEROGERADOR 11



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 11 – ENVOLVENTE DA PLATAFORMA



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 11 – ENVOLVENTE DA PLATAFORMA



Março 2017

AEROGERADOR 11 – ENVOLVENTE DA PLATAFORMA



Março 2017

AEROGERADOR 11 – PLATAFORMA E ACESSO



Março 2017



Março 2017

AEROGERADOR 11 – ENVOLVENTE DA PLATAFORMA



Março 2017

AEROGERADOR 11 – ACESSO



Abril 2014



Março 2017

AEROGERADOR 10



Outubro 2014

Março 2017



AEROGERADOR 10 – PLATAFORMA E ACESSO



Abril 2014



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 10 – PLATAFORMA E ACESSO



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 10 – ACESSO



Março 2017

AEROGERADOR 09 – PLATAFORMA E ACESSO



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 09 – PLATAFORMA E ACESSO



Março 2017

AEROGERADOR 09 – PLATAFORMA E ACESSO



Março 2017

AEROGERADOR 09 – PLATAFORMA E ACESSO



Outubro 2014



Março 2017

AEROGERADOR 09 – PLATAFORMA E ACESSO



Março 2017

